

# AOS TRABALHADORES DA FIDELIDADE



**SECTOR DOS SEGUROS DE LISBOA**

seguros@dorl.pcp.pt | lisboa.pcp.pt | abril 2016

# 178 232 205 €

**de lucros em 2014**

Nos últimos 7 anos, a Fidelidade obteve sempre lucros consideráveis. Só em 2014 foram 178 232 205€.

Se durante anos estes lucros serviram para diminuir os prejuízos da Caixa Geral de Depósitos, hoje são um presente para os accionistas privados da Companhia (oferecida pelo anterior Governo PSD/CDS-PP).

Quanto ao Conselho de Administração, só o seu Presidente teve de remuneração fixa em 2014 - 289 065€. O equivalente mensal a 39 Salários Mínimos Nacionais, 792 € vezes 365 dias. Entre 2013 e 2014, os membros do Conselho de Administração tiveram um aumento salarial na ordem dos 40%.

Ao mesmo tempo os trabalhadores são pressionados para produzir mais e mais e receber menos e menos. Atacam os nossos direitos, submetem os novos colegas a relações de trabalho precário, enquanto as empresas de consultoria e outsourcing são principescamente remuneradas (muitas vezes para fazer o que era feito pelos trabalhadores da Fidelidade).

Desenvolveram um ataque brutal aos nossos direitos, onde a tentativa de destruição do CCT 2008 é bem reveladora de que não estão satisfeitos. Querem ainda mais lucros e menos direitos.

Em 2014 (em média) cada trabalhador contribuiu com 65 502,46€ para os lucros da companhia.

Mesmo o “modesto” aumento obtido este mês por alguns trabalhadores da companhia, poderá não ter qualquer repercussão, atendendo a que poderá ser absorvido pelos níveis intermédios das bandas salariais, além de resultar da perda de direitos como o prémio mensal de antiguidade (com aumento de 1% anual obrigatório), entre tantos outros.

Concluindo, é um acto de elementar justiça que os salários sejam aumentados de forma digna e para todos. A responsabilidade social de uma empresa começa pelos seus próprios trabalhadores.

O futuro da Fidelidade constrói-se valorizando, em primeiro lugar, quem lá trabalha. E os trabalhadores, se estiverem unidos e conscientes dos seus direitos, saberão inverter este caminho e devolver à Fidelidade o prestígio que sempre teve, dentro e fora das “suas quatro paredes”.

*Dados extraídos do Relatório de Contas 2014 da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.*

## 65 502,46€

«contributo» de cada trabalhador para os lucros da Fidelidade em 2014

## 792 € / dia

salário do Presidente do Conselho de Administração (para os 365 dias do ano)

## 0 €

os aumentos salariais dos trabalhadores durante os últimos sete anos

